



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB O PAPEL ESTRATÉGICO DO MONITOR NO APRENDIZADO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Matheus Victor de Carvalho Rufino;
Thaílla Raiane Gomes de Oliveira;
Larissa Maria Carvalho Alves;
Cláudia Batista Mélo

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O art. 84 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, autoriza os discentes a exercerem atividades de monitoria acadêmica em suas respectivas instituições de ensino superior (IES), seguindo os seus planos de estudos 1. Normalmente, os requisitos básicos para se tornar um monitor é ter cumprido a carga horária do componente curricular e ser aprovado nela, podendo conter também um processo de seleção com prova escrita e/ou prática 2. Dentre as diversas atividades exercidas pelo monitor, pode-se destacar: facilitar a comunicação entre discente e docentes, auxiliar o professor nas suas atribuições, e contribuir para o entendimento do conteúdo 3.

A monitoria é compreendida como uma prática de grande enriquecimento. Para o discente que se coloca no papel de monitor, é uma oportunidade de experiência na docência, podendo expandir seus conhecimentos em uma determinada área do conhecimento 2. Além de ampliar sua relação com profissionais da área, estabelecendo conexões de networking, e auxiliar no planejamento, organização e execução do trabalho docente 2. Este conjunto de tarefas é entendido como um processo de ganho também para o docente, por ter uma oportunidade de troca de experiência com o monitor 2. Outro ponto a ser destacado é o fato de que os discentes apresentam uma identificação com o monitor, por estarem no mesmo lugar de aluno daquela IES, a similaridade de idade e linguagem, facilitando o entendimento do conteúdo programático 2.

Diante deste contexto, o objetivo deste estudo é relatar a experiência da monitoria e a avaliar suas atribuições executadas na disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação em Odontologia (TICO).

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do projeto "A monitoria auxiliando a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem no ensino de Tecnologias da Informação e Comunicação em Odontologia", no semestre 2023.2 e 2024.1 da Universidade Federal da Paraíba.

A disciplina possui uma carga horária de 30 horas semanais, na qual ocorre no primeiro período da graduação. O objetivo principal é a elaboração de um artigo de revisão a ser publicado em um periódico científico, além da apresentação de seminários a respeito da correlação entre tecnologia digital e Odontologia.

As atividades elaboradas pelo monitor foram em contexto síncrono, com a presença nas aulas, e

assíncrono, sendo feita pelo WhatsApp, Google Docs e Microsoft Word. Suas principais atribuições foram o acompanhamento semanal da escrita dos artigos, elaboração de material didático, uso de softwares de gerenciamento de estudos e orientação na construção dos seminários.

Ao fim do semestre foi elaborado um questionário pela plataforma Google Forms, e enviado aos alunos do semestre 2024.1. O objetivo deste foi avaliar a atuação do monitor durante todo o semestre. O questionário contém 4 questões, sendo 3 objetivas e uma 1 subjetiva, e não foi obrigatório. Todas as respostas permaneceram de forma anônima para que os discentes ficassem mais confortáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi respondida por 16 alunos que cursaram a disciplina de TICO no semestre de 2024.1. Os resultados das perguntas objetivas podem ser vistos nos gráficos 1, 2 e 3.

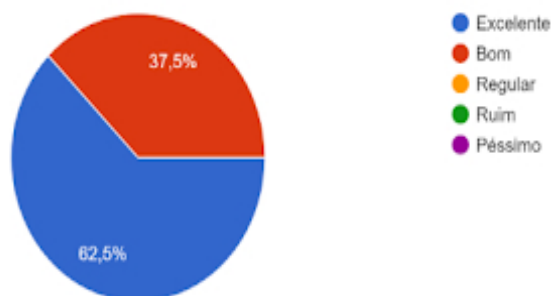
Na pergunta 1, 62,5% dos que responderam avaliaram o monitor como “excelente”, cerca de 10 participantes. Os outros 6 alunos, 37,5% da amostragem, avaliaram como “bom”. Na pergunta 2 questionava se a presença na sala durante as aulas era importante para as atividades desenvolvidas, 100% consideraram que foi importante sim. A última questão avaliava que se não houvesse monitor na disciplina se o desempenho do discente seria prejudicado, e cerca de 93,8%, 15 indivíduos da amostragem, declararam que sim, e apenas 1 declarou que parcialmente seria prejudicado, 6,3%.

A pergunta subjetiva consistia de um espaço destinado a comentários, sugestões, críticas e elogios. Para que assim os monitores pudessem ter um feedback mais detalhado da percepção dos alunos, inclusive, tomando como base para futuras melhorias nas estratégias de ensino. Com base nas respostas da pergunta subjetiva, é possível considerar que a atuação do monitor foi aprovada. Comentários como “Gostaria de elogiar a praticidade do monitor.” e “O monitor ajudou bastante na condução da disciplina, sempre muito presente e disposto a ajudar.” se destacaram.

De maneira geral a monitoria atingiu seu objetivo, com ganhos para o monitor, que pode ter um contato com a carreira da docência, conhecendo os desafios e possibilidades, além de aperfeiçoar suas habilidades de didática. E para os alunos, que puderam ainda no primeiro período da faculdade escrever um artigo de revisão, exercitando as habilidades de escrita acadêmica, conhecendo os passos na elaboração de um trabalho acadêmico, e familiaridade com o campo da metodologia científica.

Gráfico 1- Pergunta objetiva 1

Como você avalia a atuação do monitor na disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação em Odontologia?
16 respostas

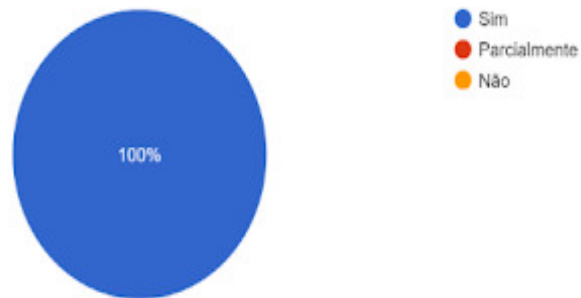


Fonte: Dados dos autores (2024).

Gráfico 2- Pergunta objetiva 2

A presença física do monitor durante as aulas de Tecnologia da Informação e Comunicação em Odontologia foi importante para as atividades desenvolvidas na disciplina?

16 respostas

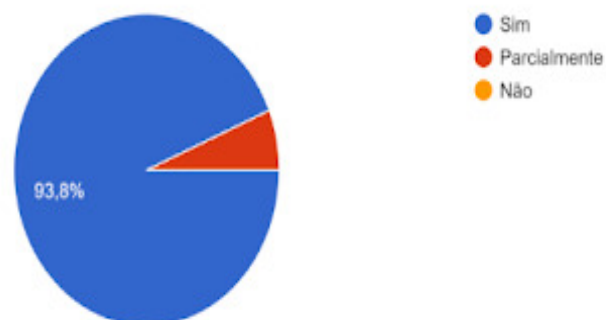


Fonte: Dados dos autores (2024).

Gráfico 3- Pergunta objetiva 3

Caso não tivesse monitor, você acha que o seu desempenho na disciplina seria prejudicado?

16 respostas



Fonte: Dados dos autores (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria da disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação em Odontologia é de extrema importância, por ser um incentivo aos monitores a seguirem a carreira acadêmica e por permitir que alunos do primeiro período tenham a chance de publicar artigo científico em periódico, com um contato importante na área de tecnologias digitais e metodologia científica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e base da educação nacional. Brasília: Casa Civil.

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo, [S. l.], v. 3, n. 1, p. e313757, 2020.

SANTOS, G. M.; BATISTA, S. H. S. da S. Academic monitoring in health teaching: challenges and possibilities in an interprofessional health curriculum. ABCS Health Sciences, [S. l.], v. 40, n. 3, 2015.